

FH recua no aumento do imposto

■Presidente diz que acréscimo de R\$ 20 bilhões será mantido com taxa  o da renda fixa, mas medida pode n  ter efeito prático

Brasília – Josemar Gonz lves

FABIANO LANA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou ontem mudanças no pacote de ajuste fiscal, feitas pelo governo a partir de acordo político com o Congresso, que se comprometeu a votar as medidas provisórias do ajuste na próxima quarta-feira. Entre as alterações, o governo voltou atrás no aumento do Imposto de Renda dos contribuintes que ganham menos de R\$ 1.800, principal foco de resistência do presidente do Senado, Ant nio Carlos Magalhães, ao pacote. E concordou, por causa de protestos dos políticos do Norte e Nordeste, dos artistas e outros setores, em reduzir os cortes nos incentivos fiscais. A perda da receita com o Imposto de Renda será compensada, segundo o presidente, com a elevação do imposto para os investimentos de renda fixa, uma nova medida anunciada.

A intenção é preservar o ganho fiscal de R\$ 20 bilhões para o próximo ano. “O governo não vai abrir mão dos R\$ 20 bilhões. Está buscando mecanismos que permitam a obtenção desses R\$ 20 bilhões de uma maneira mais justa, mais equitativa”, afirmou Fernando Henrique.

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, disse que a perda de recursos que ocorrerá com a revisão dos cortes nos incentivos fiscais e do aumento do IR da pessoa física, além da redução na elevação na taxa de embarque dos v os internacionais, será compensada pelo aumento da taxa  o sobre aplicações financeiras. O secretário não detalhou de quanto será a perda e deixou no ar se a compensação com a nova medida será integral. “Vamos compensar basicamente com essa medida.”

Técnicos do próprio Ministério da Fazenda, porém, informaram ontem que o aumento da alíquota do IR para investimentos financeiros poderá provocar uma elevação das taxas de juros. Com isso, acreditam, a mudança anunciada pelo presidente não deverá gerar efeito fiscal porque o mercado pode manter elevadas as taxas de juros para compensar as perdas. Se isso acontecer, a conta ficará para o governo, que passará a pagar uma taxa de juros mais alta na rolagem de sua d vida mobiliária (em títulos).

As alterações serão apresentadas ao Congresso na segunda-feira pelo deputado Roberto Brant (PSDB-MG), relator da Medida Provisória 1.602, que trata do aumento de Imposto de Renda das pessoas físicas e dos incentivos. Fernando Henrique, que estará semana que vem na Inglaterra, disse que já se entendeu com os líderes no Congresso para a aprovação tranqüila das medidas.

O presidente não reconheceu, nas mudanças, derrota do Executivo para o Legislativo. “Em todos os projetos nossos, sempre disse que não há braço-de-ferro entre Executivo e Legislativo em função dos interesses do Brasil. Braço-de-ferro é contra os especuladores”, disse.

“Nós vamos, atendendo a muitas ponderações do Congresso, fazer com que o aumento da alíquota do Imposto de Renda não atinja os menos afortunados, os pequenos, os mais pobres. Colocamos então um limite”, afirmou o presidente, ao anunciar que o aumento permaneceria apenas para a alíquota de 25%, que passa a ser de 27,5%.

As decisões incluem o fim da cobrança do Imposto de Produtos Industrializados (IPI) para bens de capital. “Estamos encorajando o processo de modernização de nosso parque industrial”, disse. O aumento da taxa de embarque para as viagens internacionais, que passou de R\$ 18 para R\$ 90, será reduzido.

O governo também irá rever os cortes nos incentivos para a cultura. Os incentivos setoriais serão eliminados progressivamente e não em 50%. O fim de parte dos benefícios fiscais para a Zona Franca de Manaus também sofrerá revisão.

Antes de anunciar as medidas, Fernando Henrique agradeceu aos parlamentares – especialmente a Ant nio Carlos Magalhães, ao presidente da Câmara, Michel Temer, e às lideranças dos partidos governistas – pela aprovação da maioria das medidas provisórias do pacote fiscal e das reformas, inclusive as de ordem econ mica votadas em 95.

Animado, admitiu convocar o Congresso em janeiro para a conclusão da votação das reformas administrativa e da Previdência.



Fernando Henrique Cardoso disse que não houve derrota do Executivo frente ao Legislativo e fez agradecimentos a ACM e a Michel Temer